

HORTA TIPO MANDALA

**Mireile R.SANTOS¹; Lilian FERNANDES²; Hugo R. BOLZANI³; Raquel GODOI⁴;
Josimara LIMA⁵; Falvia H. DIAS⁶;**

RESUMO

No final do ano de 2012 foi construído no IFSULDEMINAS - Câmpus Poços de Caldas uma Horta tipo Mandala com o objetivo de promover uma reflexão sobre o consumo de alimentos livres de contaminação por resíduos de agrotóxicos e atendimento da comunidade escolar oferecendo produtos vegetais de qualidade e baixo custo. A horta denominou-se “horta em mandala” e produz hortaliças diversas atendendo aos servidores e alunos do Câmpus desde sua implantação.

INTRODUÇÃO

Devido às imposições capitalistas modernas observa-se na atualidade um grande consumo de produtos industrializados em detrimento de uma alimentação saudável e equilibrada composta por hortaliças, frutas e legumes. Segundo Penteado (2008), os riscos provocados à saúde humana pelo excesso no consumo destes alimentos são enormes, variando desde o aumento excessivo de peso (obesidade) até a carência de nutrientes fundamentais ao corpo. Mesmo frente a esta enorme procura por produtos alimentícios industrializados, ainda tem-se uma necessidade da população pela incorporação e consumo de vegetais nas suas dietas, o que com o crescente aumento da população humana mundial constitui um problema de ordem quantitativa.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG, email: mireile.santos@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG, email: lilian.fernandes@ifsuldeminas.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG, email: hugo.bolzani@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG, email: kelli_95@hotmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG, email: josimaralima5@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG, email: flaviaheldias@hotmail.com

Para sanar esta relação de crescimento populacional humano e produção de vegetais, muitos sistemas de cultivo optam pela inserção de práticas de plantio consideradas ambientalmente insustentáveis, como por exemplo, o uso excessivo de agrotóxicos nas lavouras e fertilizantes artificiais, além da ausência de práticas mecânicas de conservação do solo. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA o resultado é a poluição dos solos, do ar e da água além de perda da saúde das pessoas que estão expostas direta ou indiretamente a estes produtos químicos. Como alternativa à problemática em questão, tem-se práticas educativas sócio-ambientais de pequena escala que oferecem condições aos envolvidos de utilizarem produtos de melhor qualidade do ponto de vista ambiental e da saúde.

O programa de implantação de hortas representa uma estratégia de educação ambiental, de desenvolvimento sustentável e promoção de hábitos saudáveis pelo consumo dos produtos cultivados. As atividades envolvidas na horta permitem trabalhar os conteúdos de alimentação, nutrição e ecologia em diversas disciplinas nos cursos voltados para a área ambiental (CROSA et al., 2012).

Ao construir a Horta tipo Mandala objetivou-se buscar um sistema de manejar os recursos naturais de forma harmoniosa garantindo a saúde não só de quem consome, mas também de todo o meio ambiente. De acordo com Venturolli (2004) nunca é tarde para abandonar os maus hábitos e nunca é cedo demais para adotar práticas saudáveis, como uma alimentação rica em vegetais, fibras e substâncias antioxidantes, aliados à prática de exercícios e à convivência social.

Esta ação promove o incentivo ao cultivo de produtos orgânicos livres de contaminantes e fertilizantes artificiais. Ela consiste no cultivo intercalado de verduras, flores, legumes, temperos e ervas-medicinais sem o uso de agrotóxicos e insumos artificiais de adubação, buscando promover ações naturais de controle de pragas por meio de biocontroladores e preparos naturais. Além do mais, a Horta tipo Mandala atua como instrumento de reflexão aos atores envolvidos que têm a possibilidade de consumir produtos mais saborosos, tocar a terra para preparar seus próprios alimentos entendendo a cadeia produtiva e promover economia no orçamento familiar, sem falar no quesito de decoração, pois proporciona um ambiente completamente em equilíbrio.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a construção da horta foram utilizados os seguintes equipamentos: trena, terra, areia, estrume de gado, regador, mudas, garrafas pet (aproximadamente 600), enxada, enxadão, peneira, funil, trena, linha de pedreiro.

As etapas de implantação foram as seguintes:

1 – Marcação central da mandala e do caracol em uma área permeável coberta por grama e destinada a fins paisagísticos no Câmpus. O critério de escolha do local foi a localização próxima à torneira para irrigação e o fator luminosidade promovido pelas luminárias já instaladas.

2 – Remoção completa da grama que cobria o local com o auxílio de enxada;

3 – Enchimento das garrafas pet com água de torneira tomando-se o cuidado de apertar bastante as tampas para não haver vazamentos;

4 - Escavação das laterais dos canteiros com o auxílio de enxadões onde as garrafas pets, já cheias foram colocadas de boca para baixo e fixadas com terra no solo;

5 – Preparo da terra: misturou-se o solo comprado peneirado com o esterco de gado curtido na proporção de 1:1 até total enchimento da altura deixada pelas garrafas após fixadas no solo;

6 – Preenchimento dos canteiros com o solo preparado;

7 – Irrigação diária da mistura por cinco dias até processo inicial de degradação do estrume;

8 – Plantio das mudas compradas em viveiros localizados no município de Poços de Caldas.

O plantio obedeceu e obedece prazos quinzenais para que haja rotatividade e não ocorra o desperdício dos vegetais cultivados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Horta tipo Mandala produziu e ainda está produzindo visando atender comunidades escolares interessadas, respeitando a disponibilidade da oferta dos vegetais. Os produtos colhidos são vendidos com um valor simbólico de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) cada, recurso este que é revertido para a compra de novas mudas e insumos. Foram e estão sendo produzidos em média 30 pés de hortaliças por ciclo de colheita que varia de acordo com as espécies plantadas. As ervas

medicinais são disponibilizadas gratuitamente a todo servidor que deseje, ficando estes livres para as colherem a qualquer momento.

Em agosto de 2013 o projeto Horta tipo Mandala foi pré-selecionado e encontra-se na fase final de disputa pelo prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social promovido pela TV Alterosa e UNIFENAS. Esta ação promovida pelas instituições citadas seleciona 10 projetos regionais de relevância do ponto de vista socioambiental, sendo os três ganhadores finais agraciados com o troféu Assis Chateaubriand e a instituição proponente detentora dos direitos de usar, por um ano, um selo de responsabilidade social em seus produtos. Os projetos vencedores também serão exibidos em rede televisiva regional de comunicação através da TV Alterosa exibida no canal aberto SBT.

As hortaliças colhidas têm tido boa aceitabilidade de sabor e valor entre a comunidade envolvida.

CONCLUSÕES

Este projeto permitiu uma integração entre os atores sociais envolvidos na comunidade escolar, seja por meio da contribuição com conhecimentos e saberes empíricos, seja pela participação ativa no plantio, na irrigação e demais tratamentos culturais, na oferta de mudas, dentre outros. Considera-se, dessa forma, de grande relevância a continuidade do projeto para atendimento dos objetivos iniciais de reflexão sobre a temática ambiental bem como para integração da comunidade envolvida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CROSA, C. F. R.; MARTINS, P. R.; LEON, S. M. S. Incentivo à implantação de hortas caseiras no entorno da UNIPAMPA. **Rev. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, Bagé, v. 4, n.3, 2012.

PENTEADO, S. R. **Horta doméstica e comunitária sem veneno**. Ed. Via Orgânica. 2 ed., 2008. 317p.

VENTUROLI, T. Viver mais e melhor. **Veja**, v. 1871, p. 96–104, 15 set. 2004. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/150904/p_096.html>. Acesso em 18 set. 2013.